

PUBLICIDADE



Vestibular 2018

Cursos c/ Mensalidade a R\$199\*



# Entenda o que acontece se Lula não se entregar à Polícia Federal

Apoiadores que usarem de violência contra autoridades para resistir à prisão do ex-presidente podem ser presos

Alessandra Monnerat e Caio Sartori, O Estado de S.Paulo

06 Abril 2018 | 11h40



Metalúrgicos e militantes simpatizantes a Lula se reuniram na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. No local, o ex-presidente se reuniu com lideranças do Partido dos Trabalhadores (PT) e os presidentiáveis Guilherme Boulos (PSOL) e Manuela D'Ávila (PCdoB).

**Veja mais aqui**

Foto: EFE/Fernando Bizerra Jr.

Uma eventual resistência popular se o ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** não se entregar à Polícia Federal até as 17h desta sexta-feira, 6, pode trazer consequências judiciais a quem incitar a violência. O artigo 344 do Código Penal prevê detenção de um a quatro anos para quem usar de violência “com o fim de favorecer interesse próprio ou alheio” contra a autoridade chamada a intervir.

**+ Prisão de Lula: tudo o que você precisa saber**

**+ Lula não vai se entregar em Curitiba, diz Rui Falcão**

Como a ordem ainda não foi expedida - o juiz **Sérgio Moro** deu 24 horas para Lula se entregar à Polícia Federal de Curitiba -, a Justiça determinaria a prisão caso ele não se apresente às autoridades. “Se ele se trancar em casa à noite, a polícia aguarda amanhecer e entra na residência”, aponta a criminalista Fernanda de Almeida Carneiro, professora da pós-graduação em Direito Penal do IDP-SP.

Nesse caso, no entanto, Lula não sofreria nenhum tipo de punição - afinal, seria apenas o cumprimento de uma ordem recém-expedida. O que pode causar problemas judiciais é uma eventual incitação à violência por parte do ex-presidente ou de seus apoiadores.



32

**Prisão de Lula: veja a repercussão**

“Vamos imaginar que a polícia chegue e tenha um cordão humano clamando para que ela vá embora. As pessoas que eventualmente usarem de violência ou grave ameaça para favorecer o ex-presidente praticam o crime disposto no artigo 344 do Código Penal”, explica o criminalista Fernando Castelo Branco, coordenador do curso de pós-graduação de Direito Penal do IDP-SP.

Contudo, os especialistas não acreditam que Lula resista. Pode ser que o ex-presidente não vá a Curitiba, mas se apresente em outra sede da PF para que se dê o cumprimento do pedido de Moro. “O importante é que ele fique sob a custódia do Estado, não importa se é em Curitiba. Se ele quiser se apresentar em São Paulo, bastaria a defesa justificar isso nos autos”, explica o criminalista Carlos Eduardo Scheid.

**+ Defesa de Lula pede suspensão de execução da pena até análise de mérito do habeas corpus**

**+ 'Ordem de prisão de Lula é ato de despotismo judicial', diz Gilmar Mendes**

O ex-presidente do PT Rui Falcão afirmou na manhã desta sexta-feira que Lula não vai se entregar em Curitiba, mas se apresente em outra sede da PF para que se dê o cumprimento do pedido de Moro. “O importante é que ele fique sob a custódia do Estado, não importa se é em Curitiba. Se ele quiser se apresentar em São Paulo, bastaria a defesa justificar isso nos autos”, explica o criminalista Carlos Eduardo Scheid.



**prisão do ex-presidente** minuto a minuto.